

ACTA n.º 30

ASSUNTO: Trigesima Reunião Plenária do Conselho Académico da Faculdade de Direito de Lisboa

✚ Aos um de Fevereiro do ano dois mil e doze reuniu o Conselho Académico da Faculdade de Direito de Lisboa, com a presença dos seguintes membros: o Director da Faculdade, Professor Doutor Eduardo Vera-Cruz, que presidiu a reunião, os Srs. Professores Doutores Rui Pinto, Renato Gonçalves e João Miranda e o Mestre Marco Capitão Ferreira (docente); Sras. D. Conceição Feiteiro e Dália Marinho (funcionárias); Srs. Pedro Saraiva, Luis Frias, Pedro Costa (estudantes). Esteve ainda presente, nos termos estatutariamente previstos, sem direito de voto, a Secretária Coordenadora da Faculdade, Dr.ª Ana Paula Carreira e Presidente da AAFDL o Dr. Gonçalo Carrilho.

O Conselho, regularmente convocado pelo Director, tinha como ponto único da Ordem de Trabalhos a reorganização administrativa da Faculdade.

1) **Reorganização Administrativa da Faculdade:** O Director começou por dar conhecimento ao Conselho Académico das principais conclusões do Conselho Universitário com implicações para a matéria em presença, tendo destacado a aprovação de um novo regulamento dos SPUL, que tem como consequência a existência de restrições em matéria de abertura de concursos nas áreas funcionais a transferir para os serviços partilhados.

De seguida, e na sequência do acordado, o Director procedeu à apresentação de uma proposta inicial (cfr. o Anexo 1 à presente Acta).

O Director começou por sublinhar que se tratava de uma proposta inicial, aberta, destinada a permitir a existência de um ponto de partida uniforme para que todos os membros do Conselho, numa primeira fase, e os demais agentes da escola, numa segunda, possam dar os seus contributos.

O Director enfatizou ainda que nenhuma das soluções apresentadas estava fechada ou era considerada inalterável, convidando todos os Conselheiros a apresentarem as suas impressões em próximas reuniões do Conselho. Destacou a importância dos contributos de todos, incluindo funcionários e estudantes, deixando claro que deseja um processo participado, transparente e cooperativo.

Como traços essenciais da proposta o Director assinalou que a nova orgânica assentaria numa lógica de divisões e núcleos, habilitados com as respectivas chefias.



Na sequência de uma troca de impressões alargada o Director esclareceu ainda que entendia que existia a possibilidade de abrir os necessários concursos para prover às necessidades da Faculdade, e que os limites de não crescimento de massa salarial previstos no Orçamento de estado para 2012 seriam geridos, em articulação com o Reitor, a nível global da Universidade, tendo obtido garantias de que a situação da Faculdade – que, nos últimos anos, e ao contrário de outras Faculdades, não tem procedido a admissões – seria objecto de um tratamento adequado.

Neste ponto a funcionária D. Conceição Feiteiro entendeu salientar dois pontos, a seu ver, decisivos: a necessidade de este projecto de reforma ter em conta a existência dos SPUL e os desenvolvimentos nessa sede; que julga de lamentar que a Faculdade não se tenha preparado para este novo ciclo como fizeram as demais, tendo os próprios SPUL aberto vários concursos, o que leva a que existam na Faculdade situações por resolver há anos, sem que, na sua opinião, seja claro que esta reestruturação possa dar resposta a essas realidades.

O Director esclareceu que era sua posição não se opôr à abertura de nenhum concurso que lhe fosse proposto e que tinha por várias vezes em mandatos anteriores procurado soluções, tendo mesmo pedido a colaboração de vários membros do corpo docente no desenho de soluções, ainda que sem sucesso. Reiterou que uma das prioridades fundamentais que identifica na reorganização é precisamente atender à situação dos vários funcionários.

Foram depois trocadas impressões sobre os concursos necessários, os existentes, e a necessidade de reavaliar os actualmente em curso face ao que serão as necessidades resultantes do processo de reorganização administrativa, tendo sido decidido que seriam avaliados quais os que poderiam ser suspensos para serem depois integrados numa solução global. Esta avaliação ficou a cargo do Director.

O Director esclareceu ainda que a presente reestruturação será feita de uma vez só tendo, portanto, de aguardar o processo de revisão estatutária, que estima poder estar concluído em Março.

Neste ponto, por proposta do Professor Doutor João Miranda, o Conselho deliberou, por unanimidade, mandar o Director para transmitir ao Presidente da Assembleia Estatutária um pedido no sentido de, na condução daqueles trabalhos, se ter em conta que a discussão pública das propostas já se concluiu há meses e que o rápido andamento dos trabalhos de revisão estatutária é instrumental para que se possa proceder à reestruturação orgânica da Faculdade.



O estudante Gonçalo Carrilho transmitiu que os representantes dos estudantes saudavam a proposta, salientando que a mesma, embora tardia, vai no sentido correcto, de virar a Faculdade para o exterior, e expressando a preocupação com o enquadramento que venha a ser encontrado para as saídas profissionais, tendo salientado a necessidade de existirem de forma autónoma e não subordinada a outras tarefas. Sensibilizou ainda os demais conselheiros para a necessidade de ter em conta o futuro e anunciado processo de fusão UL/IST e as suas eventuais implicações.

O docente Mestre Marco Capitão Ferreira aproveitou o ensejo para acrescentar que nessa fusão a área científica de ciências jurídicas e económicas deveria percepçionar a parceria futura com o ISEG de forma positiva, o que permitira pensar em modelos modernos de criação de MBA's e LLM's de nível internacional, à semelhança do que já acontece nas Universidades Nova e Católica.

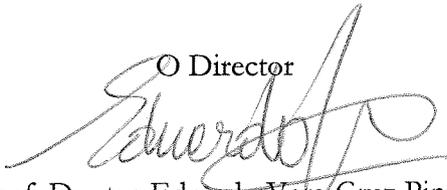
O estudante Pedro Costa salientou ainda que na futura organização administrativa se deve prever a existência de uma política de Imagem, Comunicação e Marketing adequada aos tempos.

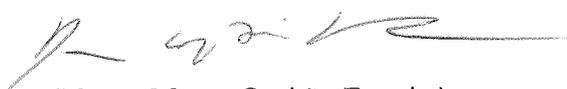
Mais sublinhou que, do ponto de vista dos estudantes, as matérias de pessoal beneficiariam da apresentação de informação concreta e propostas claras.

O Professor Doutor João Miranda saudou o Director pela apresentação da proposta de reestruturação e, sem prejuízo de reservar uma análise mais detalhada do documento, salientou desde logo a sua concordância com a proposta de elevação da Biblioteca a Divisão da Faculdade, tendo em conta a sua importância. Mais se comprometeu a apresentar, no futuro, mais propostas, em resposta ao repto do Director, tendo sido secundado pelos demais membros do Conselho.

O Director agradeceu os contributos, reforçou o carácter aberto da proposta e, nada mais havendo a tratar, deu por encerrados os trabalhos.

Lisboa, 1 de Fevereiro de 2012

O Director

(Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto)

O Secretário do Conselho

(Mestre Marco Capitão Ferreira)